economia

Em dia ruim para commodities, Ibovespa tem leve alta, aos 182 mil

B3 sustentou o sinal positivo na sessão, apesar do desempenho misto dos maiores bancos

/ MERCADO FINANCEIRO

Após uma queda na casa de 2% na quarta-feira, no que foi sua maior correção desde 16 de dezembro, o Ibovespa retomou muito modestamente o sinal positivo nesta quinta-feira em alta enfraquecida a 0,23%, aos 182.127,25 pontos no fechamento. Da mínima à máxima da sessão, oscilou dos 181.568,98 aos 184.017,44 pontos, com abertura a 181.708,47 pontos. O giro financeiro foi de R$ 34,28 bilhões. Na semana e no mês, o Ibovespa sobe 0,42%, recolocando o ganho acumulado no ano a 13,03%.

O Ibovespa sustentou o sinal positivo na sessão apesar do desempenho misto dos maiores bancos - à importante exceção de Itaú (PN +2,02%), a principal ação do setor, em alta após o balanço do quarto trimestre, da noite de quarta. Em direção ao encerramento, Bradesco também reagiu, com a ON em alta de 0,66% e a PN, de 0,81%. Destaque negativo para a principal ação do Ibovespa, Vale ON, em baixa de 3,33% na sessão, mas ainda acumulando ganho de 20,14% no ano.

Petrobras ON caiu 1,43% e a PN, 1,39%, com ambas as ações ainda avançando na casa de 20% em 2026. Os contratos futuros de petróleo recuaram quase 3% em Londres e Nova York. E o minério de ferro cedeu quase 2% na China, também em correção nesta quinta, o que se refletiu no desempenho das ações do setor metálico.

Os papéis da CSN (ON -3,23%, na mínima do dia no fechamento) aprofundaram as perdas na última hora de negócios, pressionados por reportagem da Bloomberg que mostrou que a companhia negocia um empréstimo de US$ 1,5 bilhão para quitar títulos vencidos e reduzir a alavancagem. Segundo fontes, a operação seria garantida por ações de subsidiárias. Na esteira disso, CSN Mineração também virou ao terreno negativo e fechou em baixa de 1,98%.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, MRV (+6,85%), Vamos (+6,28%) e Cury (+3,71%). No lado oposto, Braskem (-4,56%), Porto Seguro (-3,73%) e Hapvida (-3,29%), além de Vale.

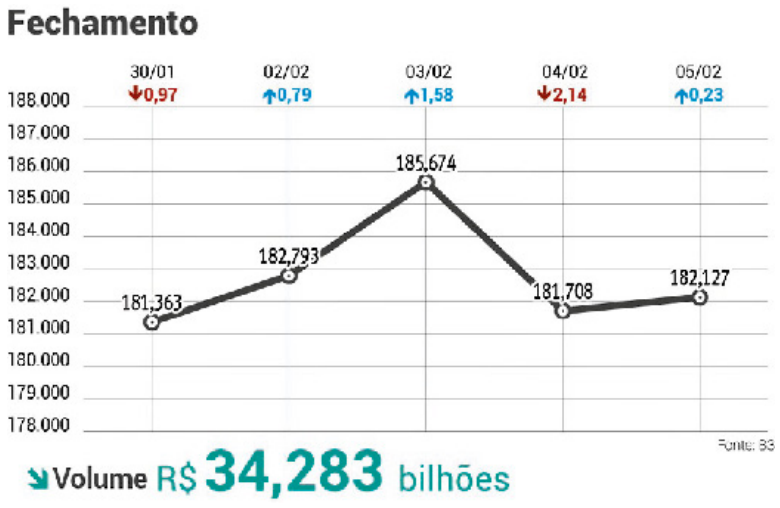
"As companhias listadas iniciaram a divulgação dos resultados referentes ao último trimestre de 2025 e, entre os principais destaques do dia, o Itaú apresentou novamente um desempenho robusto, em linha com as expectativas do mercado", diz João Paulo Fonseca, head de renda variável da HCI Advisors.

No quadro mais amplo da B3, "o desempenho do Ibovespa tem sido impulsionado, principalmente, pelo ingresso maciço de capital estrangeiro, notadamente por meio de investimentos passivos como ETFs e índices, o que gerou compras amplas de ações, independentemente dos fundamentos individuais", destaca Luis Ferreira, CIO do EFG Private Wealth Management.

"Esse movimento estrangeiro, caracteristicamente passivo, resultou em uma alta pouco seletiva do mercado, com valorização alinhada da maior parte dos componentes do índice", acrescenta. Ferreira observa, também, que até empresas menos favorecidas pelos fundamentos recentes registraram desempenho positivo, impulsionadas pelo fluxo indiscriminado - uma situação que pode favorecer uma correção quando houver mudança de conjuntura.

Após trocas de sinal ao longo do dia, o dólar fechou a sessão desta quinta-feira cotado a R$ 5,2535 (+0,08). Mais uma vez, o real foi destaque entre emergentes e pouco sofreu com o ambiente externo adverso, marcado por alta global da moeda americana.

Para o diretor de Investimentos da Azimut Brasil Wealth Management, Marco Antonio Mecchi, a "volatilidade institucional" americana, na esteira do vaivém do posicionamento do presidente Donald Trump, e, sobretudo, a piora fiscal nos países desenvolvidos abala o dólar e estimula uma diversificação global de ativos que favorece emergentes.



Itaú Unibanco lucra R$ 46,8 bi ao longo de 2025

/ BALANÇO

O Itaú Unibanco teve um lucro líquido de R$ 46,8 bilhões em 2025, número 13,1% maior que o do ano anterior.

Com o resultado, o banco renovou seu recorde de maior lucro de um banco brasileiro da história, em termos corrigidos pela inflação, segundo dados da Elos Ayta. O recorde anterior era de R$ 41,4 bilhões, registrado pela instituição em 2024. O terceiro lugar do pódio também é do Itaú, com seu lucro de cerca de R$ 40 bilhões em valores atualizados registrado em 2015.

Apenas no quarto trimestre do ano passado, o lucro foi de R$ 12,317 bilhões. Os resultados vieram em linha com o esperado pelo mercado. Analistas consultados pela Bloomberg previam um lucro anual de R$ 46,72 bilhões e um trimestral de R$ 12,265 bilhões.

O ROAE (retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade do banco, ficou em 23,4% no ano passado, acima dos 22,2% de 2024.

A margem financeira do banco somou R$ 124,408 bilhões, aumento anual de 10,6%.

Já a carteira de crédito do Itaú terminou 2025 em R$ 1,49 trilhão, alta de 6%. Os empréstimos foram puxados pelo crédito imobiliário (12,8%) e cartão de crédito (8%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,38	+15,00%
OSX Brasil S.A.	1,92	+12,94%
Desktop SA	15,950	+9,62%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,80	+8,53%
Sondotecnica Engenharia de Solos S.A. Pfd Shs A	70,00	+8,44%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Textil Renauxview SA Pfd	1,59	−14,97%
BRB Banco de Brasilia SA	4,60	−9,27%
Ampla Energia e Servicos SA	9,13	−8,70%
Renova Energia S.A.	1,00	−7,41%
Gafisa S.A.	3,63	−7,16%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,43	+0,53%
Cogna Educacao S.A.	4,04	−6,91%
Vale S.A.	89,43	+0,49%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,850	−13,27%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	44,62	−3,29%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,02%
Petrobras PN	-1,39%
Bradesco PN	+0,81%
Ambev ON	+1,18%
Petrobras ON	-1,43%
BRF SA ON	-
Vale ON	-3,44%
Itausa PN	+1,91%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,2	Nasdaq -1,59	FTSE-100 -0,90	Xetra-Dax -0,46	FTSE(Mib) -1,75	S&P/ASX -0,43	Kospi -3,86
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,29	Ibex -1,97	Nikkei -0,88	Hang Seng +0,14	BYMA/Merval -2,91	Xangai -0,64	Shenzhen -1,44